



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

EVANDRO BONIFÁCIO DE ANDRADE

**Inclusão Social no Mercado de Trabalho na Era da Informação: a importância da Educação
Profissional e Tecnológica no processo de formação para o trabalho**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

EVANDRO BONIFÁCIO DE ANDRADE

Inclusão Social no Mercado de Trabalho na Era da Informação: a importância da Educação Profissional e Tecnológica no processo de formação para o trabalho

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Marli Schmitt Zanella

SALGUEIRO-PE

2026

D278 De Andrade, Evandro Bonifácio.

Inclusão Social no Mercado de Trabalho na Era da Informação: a importância da Educação Profissional e Tecnológica no processo de formação para o trabalho / Evandro Bonifácio De Andrade. - Salgueiro, 2026.
35 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Profª. Drª. Marli Schmitt Zanella.

1. Educação Profissional. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Inclusão social. 4. Mercado de trabalho. 5. Era da Informação. I. Título.

CDD 370.113

EVANDRO BONIFÁCIO DE ANDRADE

Inclusão Social no Mercado de Trabalho na Era da Informação: a importância da Educação Profissional e Tecnológica no processo de formação para o trabalho

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ____/____/____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Marli Schmitt Zanella
Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Felipe Fontana
Universidade Estadual do Centro Oeste

Prof. Dra. Ana Heloísa Castro de Sá Paiva
Universidade Federal do RN

SALGUEIRO-PE

2026

DEDICATÓRIA

À minha amada esposa, Vanessa de Lima Andrade, e aos meus
amados filhos, Arthur e Lorennna.

“A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 OBJETIVOS	4
2.1 Objetivo geral.....	4
2.2 Objetivos específicos.....	4
3 MEMORIAL.....	5
4 DESENVOLVIMENTO	
4.1 Metodologia: Pesquisa Autobiográfica.....	8
4.2 Políticas públicas e práticas institucionais de inclusão produtiva na EPT.....	12
4.3 Narrativas do processo formativo.....	13
4.4 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica.....	13
4.5 Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.....	15
4.6 Práticas Educacionais Inclusivas na EPT.....	16
4.7 Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional.....	17
4.8 Gestão e Negócios na EPT.....	18
4.9 Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas.....	18
4.10 A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras.....	20
4.11 Conexão entre Formação, Experiência e Temática do TCC.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
6. NOTA ÉTICA.....	26
7. REFERÊNCIAS.....	27

1. RESUMO

O presente trabalho tem como tema a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto da Era da Informação, problematizando seu papel na promoção da inclusão social no mercado de trabalho diante das transformações tecnológicas e da persistência das desigualdades sociais. Parte-se do questionamento sobre em que medida a EPT contribui para a construção de trajetórias profissionais mais inclusivas em uma sociedade marcada pela centralidade do conhecimento e das tecnologias digitais. O objetivo geral da pesquisa é analisar, de forma crítica, o papel da Educação Profissional e Tecnológica na promoção da inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação. Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e autobiográfico, articulando a trajetória formativa e profissional do autor com referenciais teóricos da área da Educação Profissional e Tecnológica, trabalho e inclusão social. Os resultados indicam que a inclusão social no mercado de trabalho ultrapassa a simples inserção formal, envolvendo o acesso à educação de qualidade, o desenvolvimento de competências técnicas, digitais e socioemocionais, bem como condições de permanência e êxito nos processos formativos. Conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no âmbito dos Institutos Federais, constitui um instrumento fundamental para a democratização do acesso ao conhecimento, a formação humana integral e a redução das desigualdades sociais na sociedade informacional.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão social. Mercado de trabalho. Era da Informação. Formação para o trabalho.

ABSTRACT

This study addresses Professional and Technological Education (PTE) in the context of the Information Age, problematizing its role in promoting social inclusion in the labor market amid technological transformations and the persistence of social inequalities. The research is guided by the question of to what extent PTE contributes to the construction of more inclusive professional trajectories in a society marked by the centrality of knowledge and digital technologies. The general objective of this study is to critically analyze the role of Professional and Technological Education in promoting social inclusion in the labor market in the Information Age. Methodologically, the research adopts a qualitative approach, with

a bibliographic and autobiographical design, articulating the author's educational and professional trajectory with theoretical references in the fields of Professional and Technological Education, labor, and social inclusion. The results indicate that social inclusion in the labor market goes beyond formal employment, encompassing access to quality education, the development of technical, digital, and socio-emotional competencies, as well as conditions for permanence and success in educational processes. It is concluded that Professional and Technological Education, especially within the scope of the Federal Institutes, constitutes a fundamental instrument for democratizing access to knowledge, promoting integral human development, and reducing social inequalities in the information society.

Keywords: Professional and Technological Education. Social inclusion. Labor market. Information Age. Workforce training.

1 INTRODUÇÃO

A Era da Informação, consolidada a partir do avanço das tecnologias digitais, da ampliação dos fluxos globais de informação e da crescente centralidade do conhecimento nos processos produtivos, tem reconfigurado de maneira profunda as relações de trabalho (Castells, 1999). A automação, a digitalização de serviços e a exigência por novas qualificações profissionais passaram a influenciar diretamente as formas de inserção, permanência e mobilidade no mercado laboral. No Brasil, tais transformações ocorrem em um contexto marcado por desigualdades sociais e educacionais historicamente construídas, nas quais o acesso desigual às tecnologias e à formação qualificada intensifica processos de exclusão social.

Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica destaca-se como uma política pública estratégica voltada à formação para o trabalho e à ampliação das oportunidades de inclusão social. Ao demandar o desenvolvimento de competências técnicas, digitais e socioemocionais, a atual dinâmica produtiva impõe desafios significativos aos sujeitos que não dispõem de condições adequadas de acesso à educação e às tecnologias, ampliando o distanciamento entre aqueles que conseguem acompanhar as exigências do novo modelo socioeconômico e aqueles que permanecem à margem dos processos de desenvolvimento e inovação.

Diante dessa realidade, emergem questões centrais: como promover uma inclusão social efetiva no mercado de trabalho frente às exigências crescentes de qualificação tecnológica e digital? Quais políticas públicas, práticas empresariais e estratégias educacionais vêm sendo implementadas e em que medida têm contribuído para a redução das desigualdades sociais? Além disso, coloca-se o desafio de conciliar o avanço tecnológico com princípios de justiça social e equidade no acesso às oportunidades profissionais.

Torna-se, portanto, imprescindível analisar criticamente as estratégias de inclusão social no contexto da sociedade informacional, identificando os principais obstáculos e as possibilidades existentes para que o progresso tecnológico não aprofunde ainda mais as desigualdades já presentes no mercado de trabalho.

Apesar dos discursos recorrentes sobre a democratização do conhecimento e a ampliação do acesso à informação, diversos grupos sociais continuam à margem das oportunidades geradas pela economia baseada no conhecimento. A limitação no acesso a recursos tecnológicos, à Educação Profissional e Tecnológica de qualidade e à formação técnica adequada constitui um dos principais entraves à plena inclusão de milhões de pessoas no mundo do trabalho. Essa exclusão afeta não apenas o desenvolvimento individual desses sujeitos, mas também compromete o crescimento econômico sustentável e o equilíbrio social.

Nesse sentido, o presente trabalho justifica-se por analisar os desafios e as possibilidades da inclusão social, mediados pela Educação Profissional e Tecnológica, em um contexto econômico cada vez mais orientado pela informação, pelo conhecimento e pela inovação. Trata-se de um estudo que contribui para a reflexão acerca da necessidade de políticas públicas mais efetivas, práticas empresariais comprometidas com a inclusão e estratégias educacionais capazes de articular as demandas tecnológicas aos princípios de equidade e justiça social.

Além disso, a temática dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas, especialmente com o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, que visa promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos, no que se refere à promoção do trabalho decente, à redução das desigualdades e à

inclusão social e econômica de todos, independentemente de idade, gênero, origem étnica ou condição socioeconômica.

Dessa forma, ao abordar a inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação e a centralidade da Educação Profissional e Tecnológica, este Trabalho de Conclusão de Curso busca não apenas compreender as dinâmicas excludentes do cenário laboral contemporâneo, mas também refletir sobre caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e comprometida com a dignidade humana no trabalho.

Para orientar o leitor quanto à estrutura do estudo, este Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se organizado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se o referencial teórico que fundamenta a discussão sobre a Era da Informação, as transformações no mundo do trabalho e o papel da Educação Profissional e Tecnológica no contexto da inclusão social. Em seguida, são abordadas as políticas públicas, as práticas educacionais e as estratégias institucionais voltadas à ampliação do acesso e à redução das desigualdades no mercado laboral. Posteriormente, descrevem-se os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa, bem como a análise e discussão dos dados obtidos. Por fim, o trabalho apresenta as considerações analíticas acerca dos principais achados, destacando desafios, possibilidades e perspectivas para a promoção de uma inclusão social mais efetiva na sociedade contemporânea.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar, por meio de uma narrativa autobiográfica fundamentada na teoria da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o papel da formação técnica e tecnológica como instrumento de inclusão social e digital no mercado de trabalho na Era da Informação, articulando a trajetória do autor com os desafios da docência em contextos de vulnerabilidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Refletir sobre a trajetória acadêmica e profissional do autor, identificando como a multidisciplinaridade e a experiência docente contribuíram para a compreensão das exigências de qualificação na sociedade informacional.

2. Analisar as contribuições das disciplinas da especialização em Docência na EPT na ressignificação da prática pedagógica, focando no desenvolvimento de competências técnicas, digitais e socioemocionais para a permanência e o êxito dos estudantes.
3. Discutir os desafios e as possibilidades das políticas de EPT na promoção da inclusão produtiva e na redução das desigualdades sociais frente às transformações tecnológicas contemporâneas.

3 MEMORIAL

Ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, fui construindo um percurso marcado por reflexões contínuas, questionamentos críticos e aprendizagens que contribuíram não apenas para minha formação técnica e pedagógica, mas, sobretudo, para a consolidação de uma compreensão mais ampla acerca do papel social da educação e da docência na contemporaneidade. Esse percurso não se deu de forma linear ou homogênea, mas foi atravessado por experiências diversas que, ao se articularem, passaram a conferir sentido à minha identidade profissional e ao compromisso ético que orienta minha atuação na Educação Profissional e Tecnológica.

Desde o início da especialização em Docência na EPT, os conteúdos estudados e os debates propostos despertaram em mim um olhar mais atento para a realidade social brasileira, profundamente marcada por desigualdades estruturais que se manifestam, de modo intenso, no acesso à educação, às tecnologias e às oportunidades de inserção e permanência no mercado de trabalho. Ao refletir sobre essas desigualdades à luz da Era da Informação, tornou-se evidente que o avanço tecnológico, embora carregado de promessas de democratização do conhecimento e de ampliação das oportunidades profissionais, não se distribui de forma equitativa entre os diferentes grupos sociais.

Vivemos em um contexto histórico caracterizado pela centralidade da informação, pela digitalização dos processos produtivos e pela valorização crescente do conhecimento técnico e tecnológico (Castells, 1999). A Educação Profissional e Tecnológica, nesse cenário, assume papel estratégico ao preparar sujeitos para atuar em um mundo do trabalho cada vez mais dinâmico, flexível e orientado pela inovação. Contudo, ao mesmo tempo em que essa

centralidade se fortalece, torna-se visível o aprofundamento de exclusões já existentes, sobretudo entre aqueles que não possuem acesso à infraestrutura tecnológica, à formação continuada ou a condições sociais que favoreçam o desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado contemporâneo.

Essas reflexões ganharam ainda mais consistência a partir da minha atuação profissional como professor da Educação Profissional na Rede Estadual de Pernambuco. No cotidiano escolar, observo realidades que confirmam, na prática, aquilo que a literatura acadêmica aponta: estudantes oriundos de contextos de vulnerabilidade social enfrentam obstáculos que vão muito além do conteúdo curricular (Bourdieu, 1998). As dificuldades de acesso à internet, a limitação de recursos tecnológicos, as defasagens educacionais acumuladas ao longo da trajetória escolar e as pressões socioeconômicas que impactam a permanência nos cursos constituem desafios concretos para a efetivação da inclusão social por meio da educação (Saviani, 2008).

Ao ministrar disciplinas como Logística, Sistemas de Informação em Logística, Design Thinking, Negócios, Pensamento Computacional e Educação Socioemocional, percebo como a EPT pode se configurar, simultaneamente, como espaço de oportunidade e de tensão. De um lado, a escola técnica oferece possibilidades reais de transformação de trajetórias de vida, promovendo acesso a saberes técnicos, tecnológicos e socioemocionais fundamentais para a inserção no mundo do trabalho. De outro, evidencia-se a necessidade de políticas públicas mais robustas, práticas pedagógicas inclusivas e estratégias institucionais que reconheçam as desigualdades de origem dos estudantes e busquem enfrentá-las de maneira efetiva.

Minha formação acadêmica, marcada pela interdisciplinaridade e pela busca contínua por qualificação, contribuiu de forma decisiva para o amadurecimento dessas percepções. A Graduação em Administração Mercadológica proporcionou uma compreensão inicial sobre a organização do trabalho, os processos produtivos e as transformações provocadas pelas tecnologias digitais no campo do marketing e dos negócios. As especializações em Gestão de Pessoas e Docência no Ensino Superior ampliaram minha visão sobre relações de trabalho, formação humana e mediação pedagógica, enquanto a Licenciatura em Pedagogia consolidou fundamentos essenciais sobre didática, educação inclusiva e processos de ensino-aprendizagem.

Destaca-se, ainda, minha formação em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação e minha experiência profissional como gestor e desenvolvedor de tecnologias web. Essa vivência no campo tecnológico permitiu compreender, de forma concreta, as exigências do mercado de trabalho contemporâneo, no qual competências digitais, pensamento lógico, capacidade de inovação e aprendizagem contínua tornam-se critérios centrais de empregabilidade. Essa experiência reforçou em mim a convicção de que, na sociedade informacional, a exclusão social está diretamente relacionada à exclusão tecnológica, e que a EPT ocupa posição estratégica na superação desse cenário.

As disciplinas cursadas ao longo da especialização em Docência na EPT desempenharam papel fundamental na articulação entre teoria e prática. Componentes como Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica possibilitaram compreender a EPT como política pública orientada pela concepção de trabalho como princípio educativo, ampliando a visão sobre formação humana integral. Já as Práticas Educacionais Inclusivas reforçaram a compreensão de que inclusão não se limita ao acesso, mas envolve condições reais de participação, aprendizagem e permanência dos estudantes.

Da mesma forma, a disciplina Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional aprofundou o debate sobre o papel das tecnologias digitais na formação para o trabalho, evidenciando que seu uso pedagógico pode tanto ampliar oportunidades quanto reforçar desigualdades, dependendo das condições de acesso e das estratégias adotadas. A disciplina Gestão e Negócios na EPT, por sua vez, contribuiu para refletir sobre o desenvolvimento de competências empreendedoras, autonomia profissional e múltiplas formas de inserção no mercado de trabalho, aspectos essenciais em um contexto marcado pela flexibilização das relações laborais.

Diante desse percurso, amadureceu a decisão de desenvolver este Trabalho de Conclusão de Curso a partir da abordagem autobiográfica, por compreender que minha trajetória formativa e profissional constitui fonte legítima de produção de conhecimento. Ao articular vivências pessoais, experiências docentes e referenciais teóricos, foi possível compreender de forma mais profunda os desafios e as possibilidades da inclusão social mediada pela Educação Profissional e Tecnológica na Era da Informação.

Este memorial, portanto, não se configura apenas como um relato de experiências, mas como

um exercício reflexivo que evidencia o entrelaçamento entre vida, formação e atuação profissional. A elaboração deste TCC representou um processo desafiador e, ao mesmo tempo, profundamente formativo, permitindo reconhecer as contradições do mundo do trabalho contemporâneo, ampliar a consciência crítica sobre as desigualdades sociais e fortalecer o compromisso ético com uma educação orientada pela justiça social.

Nesse sentido, este trabalho prepara o terreno para as considerações finais, nas quais busco retomar, à luz da análise desenvolvida, o papel da Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de democratização, inclusão e transformação social. A trajetória aqui apresentada confirma que, na Era da Informação, promover inclusão social implica, necessariamente, promover inclusão educacional e tecnológica, reafirmando a EPT como espaço estratégico para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e comprometida com a dignidade humana no mundo do trabalho.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Metodologia: Pesquisa Autobiográfica

Este Trabalho de Conclusão de Curso adota como abordagem metodológica a pesquisa autobiográfica, inserida no campo das pesquisas qualitativas em educação. Essa perspectiva metodológica parte do entendimento de que as experiências de vida, formação e atuação profissional dos sujeitos constituem fontes relevantes para a produção de conhecimento científico, especialmente quando analisadas de forma reflexiva e articuladas com referenciais teóricos da área educacional. A escrita de si permite ao sujeito interpretar sua própria trajetória, atribuindo novos significados às experiências vividas e ao processo de formação ao longo do tempo (Momberger, 2008). Dessa forma, a narrativa autobiográfica ultrapassa o simples relato pessoal, configurando-se como um instrumento de investigação que possibilita compreender os processos formativos e as relações estabelecidas entre história de vida, formação acadêmica e prática profissional.

Nesse sentido, as narrativas autobiográficas permitem articular experiência, reflexão e aprendizagem, favorecendo a compreensão dos processos formativos construídos na relação entre vida e educação (Passeggi, 2011). Ao revisitar experiências vividas, o sujeito passa a interpretar sua trajetória de forma mais crítica, identificando elementos que contribuíram

para sua formação profissional e para a construção de sua identidade como educador. Assim, a pesquisa autobiográfica contribui para compreender como as experiências individuais se relacionam com contextos sociais, educacionais e históricos mais amplos.

A construção da identidade docente não se limita à formação acadêmica formal, sendo também influenciada pelas experiências profissionais, pelas memórias e pelos contextos institucionais em que o educador atua (Nóvoa, 1992). A prática docente, nesse sentido, é constituída ao longo do tempo, por meio da interação entre formação teórica, vivências profissionais e reflexões sobre a própria prática pedagógica. Dessa forma, a narrativa autobiográfica torna-se um importante instrumento de reflexão sobre os percursos formativos e sobre os processos que contribuem para a constituição da prática docente.

De maneira semelhante, a narração da própria trajetória contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as experiências vividas, possibilitando compreender de forma mais ampla os processos de formação pessoal e profissional (Josso, 2004). Ao narrar sua história, o sujeito organiza suas experiências, identifica aprendizagens significativas e estabelece relações entre diferentes momentos de sua trajetória. Esse movimento reflexivo contribui para ampliar a compreensão dos processos formativos e para reconhecer o papel das experiências vividas na construção do conhecimento profissional.

No contexto desta pesquisa, o corpus do estudo é constituído pela análise reflexiva da trajetória formativa e profissional do próprio pesquisador, considerando sua formação acadêmica e sua atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A escolha dessa abordagem metodológica justifica-se pelo fato de que as experiências vivenciadas no campo da educação profissional permitem compreender, de maneira concreta, os desafios e as possibilidades da formação de estudantes para o mundo do trabalho na sociedade contemporânea.

Os dados da pesquisa foram produzidos a partir da reconstrução narrativa dessas experiências, organizadas com base em memórias profissionais, reflexões sobre práticas pedagógicas e vivências decorrentes da atuação docente no contexto da educação profissional. Esse processo de reconstrução narrativa envolve a retomada de experiências significativas da trajetória formativa e profissional do pesquisador, buscando compreender

de que maneira essas experiências contribuíram para a construção de sua identidade docente e para a compreensão dos desafios presentes na educação profissional.

A elaboração da narrativa autobiográfica ocorreu por meio da sistematização de momentos considerados relevantes na trajetória formativa e profissional do pesquisador, especialmente aqueles relacionados à formação acadêmica, à atuação docente e às experiências pedagógicas desenvolvidas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Esses momentos foram selecionados por sua relevância para a compreensão do tema investigado, uma vez que permitem refletir sobre a relação entre formação profissional, inclusão social e inserção no mercado de trabalho.

A partir desse processo de sistematização das experiências vividas, buscou-se identificar situações e práticas pedagógicas que evidenciam os desafios e as possibilidades da educação profissional como instrumento de inclusão social. Nesse sentido, a narrativa autobiográfica permite compreender como as experiências formativas e profissionais do pesquisador dialogam com as transformações sociais, tecnológicas e educacionais que caracterizam a sociedade contemporânea.

Para a análise das experiências narradas, adotou-se uma abordagem interpretativa de caráter qualitativo, baseada na articulação entre as vivências relatadas e os referenciais teóricos da área. Esse processo analítico envolve a interpretação das experiências autobiográficas à luz da literatura científica que discute a formação docente, a educação profissional e as transformações do mundo do trabalho na Era da Informação. Assim, as experiências individuais narradas são compreendidas não apenas como relatos pessoais, mas como elementos que permitem refletir sobre fenômenos educacionais mais amplos.

Além da análise autobiográfica, o estudo dialoga com pesquisas desenvolvidas no campo da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, as quais destacam o papel estratégico da educação profissional na promoção da inclusão social e na ampliação das oportunidades de formação para o trabalho. Estudos indicam que a educação profissional contribui para a formação de trabalhadores capazes de compreender criticamente as transformações do mundo do trabalho, desenvolvendo competências técnicas e reflexivas necessárias para atuar em contextos produtivos cada vez mais complexos (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Dados recentes do Censo Escolar também apontam para a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no país nas últimas décadas, evidenciando o crescimento do número de matrículas nessa modalidade de ensino e sua crescente relevância no cenário educacional brasileiro (INEP, 2023). Esse crescimento reforça a importância de estudos que analisem o papel da educação profissional na formação de jovens e trabalhadores, especialmente no contexto da sociedade da informação e das transformações tecnológicas que impactam o mundo do trabalho.

Nesse contexto, a literatura educacional destaca que a articulação entre formação técnica, desenvolvimento humano e acesso às tecnologias constitui um dos principais desafios para a educação contemporânea. As mudanças provocadas pelos avanços tecnológicos e pela centralidade da informação nas dinâmicas econômicas e sociais exigem novas formas de formação profissional, capazes de preparar os sujeitos para lidar com contextos de trabalho em constante transformação (Antunes, 2020).

A análise das experiências autobiográficas foi orientada por eixos interpretativos que possibilitaram organizar a reflexão desenvolvida ao longo deste trabalho. Esses eixos permitiram compreender de que maneira as experiências formativas e profissionais do pesquisador dialogam com os desafios contemporâneos da educação profissional e com as demandas de formação para o trabalho na sociedade atual. Ao analisar essas experiências à luz da literatura científica, torna-se possível compreender de forma mais ampla o papel da Educação Profissional e Tecnológica na promoção da inclusão social e na preparação de estudantes para o mundo do trabalho.

Dessa forma, a utilização da pesquisa autobiográfica mostra-se adequada ao tema deste estudo — inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação e o papel da Educação Profissional e Tecnológica na formação para o trabalho — pois possibilita articular experiências concretas de formação e atuação docente com a reflexão teórica sobre os processos educativos e as transformações do mundo do trabalho. A partir dessa articulação entre experiência e teoria, busca-se contribuir para a compreensão do papel da educação profissional na construção de oportunidades de inclusão social e desenvolvimento humano na sociedade contemporânea.

4.2 Políticas públicas e práticas institucionais de inclusão produtiva na EPT

A Educação Profissional e Tecnológica insere-se no conjunto das políticas públicas brasileiras voltadas à inclusão social e produtiva, tendo como marco legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que reconhece a educação profissional como parte integrante da educação nacional e como direito social (Presidência da República do Brasil, 1996). No âmbito dessa legislação, a EPT é concebida como instrumento de articulação entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, buscando ampliar as possibilidades de inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.

Destacam-se, nesse contexto, as políticas voltadas à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), que têm como finalidade atender sujeitos historicamente excluídos dos processos educacionais formais, promovendo a elevação da escolaridade associada à qualificação profissional (Ministério da Educação, 2007). Essas iniciativas configuram-se como políticas de inclusão produtiva ao possibilitar o acesso à formação técnica e tecnológica, condição essencial para a empregabilidade na Era da Informação.

A criação e a expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia reforçam esse caráter inclusivo da EPT, ao ofertarem educação pública, gratuita e de qualidade, especialmente em regiões marcadas por vulnerabilidades socioeconômicas. Tais instituições desenvolvem práticas pedagógicas e currículos que articulam formação técnica, científica e humana, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para a construção de trajetórias profissionais mais equitativas.

Minha trajetória formativa, construída majoritariamente em instituições públicas e em cursos vinculados à EPT, evidencia o impacto dessas políticas públicas de inclusão produtiva em minha inserção e permanência no mundo do trabalho. A possibilidade de acesso à formação continuada, à especialização docente e ao aprofundamento em áreas tecnológicas demonstra como a EPT, enquanto política pública, atua concretamente na ampliação das oportunidades profissionais e na promoção da inclusão social na sociedade informacional.

4.3 Narrativas do processo formativo

Minha formação acadêmica reflete um percurso plural, que se articula diretamente com o tema desta pesquisa. Concluí a Graduação em Administração Mercadológica (2011), o que me permitiu compreender aspectos essenciais da organização do trabalho, do marketing digital e das transformações provocadas pela tecnologia nos processos produtivos. Prossegui com especializações em Gestão de Pessoas (2012), Docência no Ensino Superior (2018), Direito Público (2020), Docência em Tecnologia da Informação (2023) e, mais recentemente, a especialização em Docência na EPT (Em curso) pelo IF Sertão-PE, que fundamenta a dimensão central deste estudo.

A conclusão da Licenciatura em Pedagogia (2024) consolidou minha compreensão sobre os processos formativos, a didática, a educação inclusiva e a mediação pedagógica em ambientes tecnológicos. No TCC da Pedagogia, pesquisei *“Educação Inclusiva por meio de Tecnologias Digitais: desafios e possibilidades”*, tema intimamente conectado ao debate sobre inclusão social e empregabilidade na Era da Informação.

A diversidade da minha formação expressa o que Nóvoa (1995) denomina “trajetórias profissionais complexas”, que constituem um repertório de saberes relevantes para a docência contemporânea. A multiplicidade de cursos complementares — relacionados a tecnologias educacionais, e-learning, marketing digital, inovação e didáticas contemporâneas — ampliou minha visão sobre os desafios do mercado de trabalho digitalizado.

Assim, compreendo que minha formação se articula com o tema deste TCC porque demonstra, em minha própria trajetória, a importância da formação continuada, da multidisciplinaridade e da educação ao longo da vida, princípios essenciais para a inclusão produtiva dos sujeitos na sociedade informacional.

4.4 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Atuo profissionalmente como Professor da Educação Profissional na Rede Estadual de Pernambuco, ministrando disciplinas como Logística, Sistemas de Informação em Logística, Design Thinking, Negócios, Pensamento Computacional e Educação Socioemocional. Essa

experiência me permite vivenciar cotidianamente os desafios e potencialidades da EPT como política pública de inclusão social.

Vejo, na prática, aquilo que Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem teoricamente: que a EPT deve ser estruturada a partir da perspectiva da formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Considero significativo perceber como jovens e adultos, historicamente excluídos do acesso às oportunidades educacionais e profissionais, encontram na EPT um caminho para inserção social, autonomia e transformação de suas trajetórias de vida.

Além da docência, minha atuação profissional como gestor e desenvolvedor de tecnologias web ao longo de vários anos possibilitou compreender as exigências do mercado de trabalho contemporâneo, cada vez mais orientado por dados, sistemas, inovação e fluência digital. Essa experiência reforça a tese de Kenski (2012), segundo a qual as tecnologias digitais não apenas ampliam formas de comunicação e aprendizagem, mas reconfiguram o próprio conceito de trabalho.

No cotidiano da EPT, observo desafios estruturais, como desigualdade no acesso à internet, dificuldades com competências digitais e impactos socioeconômicos que influenciam a permanência e empregabilidade dos estudantes. Entretanto, também percebo conquistas significativas, como o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e tecnológicas, essenciais para o mundo do trabalho na Era da Informação.

Assim, minha atuação docente configura-se como elemento essencial para compreender, pela experiência, o papel inclusivo da EPT em contextos sociais desiguais, articulando-se diretamente ao tema deste TCC.

Discussão das Temáticas das Disciplinas do Curso (Módulos I e II)

A seguir, apresento a relação entre seis disciplinas cursadas no curso de Docência na EPT e o tema deste TCC.

4.5 Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica

Esta disciplina fundamentou a compreensão histórica, legal e epistemológica da EPT. O estudo da LDB (BRASIL, 1996), das Diretrizes Curriculares da EPT e do conceito de trabalho como princípio educativo, defendido por Saviani (2007), ampliou minha percepção sobre a importância dessa etapa da educação para a inclusão social. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) argumentam que a EPT tem papel crucial na superação de desigualdades sociais, pois integra teoria, prática e trabalho coletivo.

Essa discussão se relaciona diretamente com o tema do TCC ao evidenciar que formação para o trabalho não pode ser reduzida a treinamento técnico, mas deve promover desenvolvimento humano integral, reflexão crítica e autonomia profissional.

A disciplina Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica contribuiu de maneira estruturante para minha atuação profissional, pois ampliou minha compreensão acerca da identidade, dos princípios e das finalidades históricas da EPT no contexto brasileiro. A partir das discussões fundamentadas em autores como Saviani (2008) e Frigotto (2001), passei a compreender o trabalho como princípio educativo e a formação humana integral como eixo orientador da prática docente na educação profissional. Essa base teórica ressignificou minha atuação em sala de aula, afastando-me de uma perspectiva meramente tecnicista e instrumental e aproximando-me de uma prática pedagógica mais crítica, que articula ciência, cultura, tecnologia e formação cidadã. Assim, a disciplina fortaleceu minha identidade como docente da EPT comprometido não apenas com a qualificação técnica, mas com a formação ética, social e política dos estudantes.

No que se refere ao objetivo desta pesquisa, a disciplina forneceu o arcabouço teórico essencial para compreender a Educação Profissional e Tecnológica como política pública estratégica de inclusão social. Ao estudar a LDB nº 9.394/1996 e as Diretrizes da EPT, consolidou-se a compreensão de que essa modalidade integra educação e trabalho de forma indissociável, assumindo papel central na democratização do acesso ao conhecimento e às oportunidades profissionais (Presidência da República do Brasil, 1996; Ministério da Educação, 2012). Dessa forma, os fundamentos analisados sustentam a tese central do TCC: na Era da Informação, a EPT deve ser concebida como instrumento de equidade social, capaz

de enfrentar desigualdades históricas por meio da formação crítica e da qualificação para o mundo do trabalho contemporâneo.

4.6 Práticas Educacionais Inclusivas na EPT

A disciplina abordou os fundamentos das políticas de inclusão, as barreiras pedagógicas e os desafios da democratização da aprendizagem. Mantoan (2015) destaca que a inclusão não consiste apenas em permitir o acesso, mas em garantir condições reais de participação e aprendizagem. No contexto da EPT, esse debate é essencial, dado que muitos estudantes chegam com dificuldades de alfabetização digital, defasagens escolares e limitações socioeconômicas.

A conexão com o TCC é direta: falar de inclusão social no mercado de trabalho implica reconhecer que a inclusão precisa começar na escola, especialmente na EPT, onde se formam competências técnicas e tecnológicas essenciais à empregabilidade.

A disciplina Práticas Educacionais Inclusivas na EPT contribuiu significativamente para minha atuação profissional ao ampliar minha compreensão sobre o conceito de inclusão para além do acesso formal à escola. A partir dos estudos fundamentados em autores como Mantoan (2003), passei a compreender que a inclusão exige práticas pedagógicas intencionais, planejamento diferenciado e sensibilidade às múltiplas formas de aprendizagem. No cotidiano da sala de aula, especialmente na Educação Profissional, essa compreensão modificou minha postura docente, tornando-a mais atenta às barreiras invisíveis — tecnológicas, cognitivas e socioeconômicas — que impactam o desempenho dos estudantes. Passei a adotar estratégias mais contextualizadas, linguagem acessível e metodologias que valorizam o repertório prévio dos alunos, fortalecendo minha prática pedagógica inclusiva.

No que se refere ao objetivo desta pesquisa, a disciplina contribuiu diretamente para aprofundar a compreensão de que não há inclusão social no mercado de trabalho sem inclusão educacional efetiva. Ao analisar a Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de democratização de oportunidades, tornou-se evidente que a empregabilidade na Era da Informação depende da garantia de permanência e êxito nos processos formativos. Assim, os fundamentos estudados nesta disciplina reforçam o argumento central do TCC: a

EPT só cumpre sua função social quando promove equidade, acessibilidade pedagógica e desenvolvimento integral dos estudantes.

4.7 Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional

Nesta disciplina, aprofundaram-se debates sobre tecnologias digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, metodologias híbridas e pensamento computacional. Kenski (2012) e Moran (2013) defendem que o uso pedagógico das tecnologias transforma não apenas práticas docentes, mas as formas de produzir conhecimento.

Na Era da Informação, o domínio tecnológico tornou-se critério de empregabilidade (Castells, 2010). Assim, a disciplina mostrou que a tecnologia é elemento central para a inclusão ou exclusão social, reforçando a necessidade de uma EPT que prepare cidadãos para participar ativamente de uma sociedade digital.

A disciplina Tecnologias Aplicadas à Educação Profissional teve impacto direto na minha prática docente, pois fortaleceu minha compreensão sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais como ferramenta de mediação do conhecimento. Com base nas reflexões de Vani Kenski (2012) e Moran (2015), ampliei minha visão acerca da integração entre tecnologias, metodologias ativas e aprendizagem significativa. Em minha atuação profissional, passei a estruturar aulas mais dinâmicas, incorporando recursos digitais, ambientes virtuais e propostas que estimulam pensamento crítico e autonomia. Essa disciplina também consolidou minha percepção de que o domínio tecnológico é parte constitutiva da identidade docente contemporânea na EPT.

Quanto ao objetivo da pesquisa, a disciplina contribuiu ao evidenciar que, na sociedade informacional descrita por Castells (1999), o acesso e a fluência digital tornaram-se critérios centrais de inclusão ou exclusão social. A relação entre tecnologia e empregabilidade é indissociável na Era da Informação, o que reforça a tese defendida neste trabalho: a Educação Profissional e Tecnológica desempenha papel estratégico na promoção da inclusão social ao desenvolver competências digitais essenciais para a inserção qualificada no mundo do trabalho.

4.8 Gestão e Negócios na EPT

A disciplina discutiu competências empreendedoras, gestão de projetos e relações entre mercado e formação profissional. Dornelas (2012) argumenta que o desenvolvimento de competências empreendedoras fortalece a autonomia dos sujeitos em contextos competitivos. Para a EPT, essa formação é estratégica, pois possibilita que estudantes vislumbrem múltiplas formas de inserção no mercado de trabalho — emprego formal, empreendedorismo, economia colaborativa ou tecnologia.

A relação com o TCC se dá no reconhecimento de que a EPT é uma política pública que pode reduzir desigualdades ao qualificar sujeitos para ocupações emergentes da Era da Informação.

A disciplina Gestão e Negócios na EPT contribuiu para minha atuação profissional ao ampliar minha compreensão sobre as múltiplas formas de inserção no mundo do trabalho, especialmente em contextos marcados pela flexibilização das relações laborais. A partir das discussões fundamentadas em José Carlos Dornelas, passei a valorizar ainda mais o desenvolvimento de competências empreendedoras, autonomia profissional e visão estratégica nos estudantes (Dornelas, 2008). Em minha prática docente, essa disciplina fortaleceu a integração entre conteúdos técnicos e perspectivas de mercado, permitindo que as aulas dialoguem de forma mais concreta com as demandas contemporâneas de empregabilidade e inovação.

Em relação ao objetivo da pesquisa, a disciplina reforça a compreensão de que inclusão social no mercado de trabalho não se limita ao emprego formal, mas envolve a ampliação de possibilidades profissionais, inclusive por meio do empreendedorismo e da economia digital (Dornelas, 2008). A EPT, ao articular formação técnica com noções de gestão e inovação, amplia o repertório de oportunidades para sujeitos historicamente excluídos, contribuindo para trajetórias profissionais mais autônomas e sustentáveis, conforme defendido ao longo deste estudo.

4.9 Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas

Embora minha atuação docente tenha se concentrado na Educação Profissional e Tecnológica, sem uma experiência direta com turmas de EJA, reconheço a relevância e o

diferencial que essa modalidade representa no contexto educacional. A EJA integrada à EPT amplia o sentido da formação profissional ao considerar trajetórias de vida diversas e ao assumir um compromisso claro com a inclusão educacional e social.

A EJA-EPT parte do entendimento de que jovens e adultos retornam à escola trazendo experiências acumuladas no trabalho, na família e na comunidade. Mesmo não tendo atuado diretamente nessa modalidade, é possível perceber que esse aspecto redefine o papel do professor e das práticas pedagógicas. As teorias que sustentam a EJA-EPT contribuem para uma compreensão mais ampla do processo educativo, ao valorizar o conhecimento prévio dos estudantes e ao tratar o trabalho como elemento formador, e não apenas como preparação para o mercado.

No campo didático, a integração entre formação geral e formação técnica aparece como um dos principais diferenciais da EJA-EPT. Essa articulação favorece aprendizagens mais significativas, pois relaciona conteúdos escolares com situações concretas do mundo do trabalho e da vida social. Para o professor da EPT, essa perspectiva amplia o alcance do ensino técnico, que deixa de ser apenas instrumental e passa a contribuir para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Mesmo sem a vivência direta na EJA, a reflexão sobre suas práticas educativas permite repensar a própria atuação docente na EPT. Questões como contextualização dos conteúdos, valorização das experiências dos alunos, flexibilização das estratégias didáticas e acompanhamento dos processos de aprendizagem são princípios que dialogam fortemente com a EJA-EPT e qualificam o trabalho pedagógico em qualquer nível da educação profissional.

Reconhecer a importância da EJA-EPT é reconhecer seu papel na formação de cidadãos e futuros profissionais que, muitas vezes, tiveram seus percursos educacionais interrompidos. Trata-se de uma modalidade que reafirma a educação como direito e como possibilidade concreta de transformação social. Para o professor da EPT, compreender esse contexto amplia a responsabilidade e fortalece o compromisso com uma prática pedagógica mais consciente, inclusiva e socialmente comprometida.

A disciplina Práticas educativas na EJA-EPT: contribuiu para minha atuação profissional ao ampliar minha sensibilidade pedagógica em relação às trajetórias formativas não lineares.

Mesmo não atuando diretamente com turmas de EJA, a compreensão das especificidades dessa modalidade permitiu repensar minha prática docente na EPT como um todo, especialmente no que se refere à valorização das experiências prévias dos estudantes e à contextualização dos conteúdos. A partir das reflexões sobre identidade docente e experiência, passei a reconhecer ainda mais a importância de práticas pedagógicas que considerem o repertório social e profissional dos alunos como ponto de partida para a aprendizagem (Nóvoa, 1995).

Para o objetivo da pesquisa, a disciplina contribui ao evidenciar que a EJA integrada à EPT constitui uma política estratégica de inclusão produtiva. Ao possibilitar elevação da escolaridade associada à qualificação profissional, essa modalidade amplia as condições de empregabilidade de jovens e adultos historicamente excluídos, dialogando com a perspectiva de formação ao longo da vida e valorização das trajetórias individuais (NÓVOA, 1995). Assim, reforça-se a tese central do TCC de que a inclusão social na Era da Informação exige políticas educacionais articuladas que integrem formação geral, formação técnica e reconhecimento das trajetórias de vida dos sujeitos.

4.10 A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras

Refletir sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica exige compreender que essa área não se constituiu de forma neutra ou linear. A EPT é resultado de diferentes contingências históricas, marcadas por disputas de projetos educacionais, interesses econômicos e concepções distintas sobre trabalho, formação e cidadania. Conhecer esse percurso é fundamental para que o professor compreenda o lugar que ocupa hoje e as responsabilidades que assumiu ao escolher atuar nessa modalidade.

A disciplina A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras contribui de forma significativa para a minha formação na Especialização em Docência na EPT, pois amplia a compreensão sobre como a atuação docente foi sendo moldada ao longo do tempo. Ao analisar a história da educação profissional no Brasil, torna-se evidente que o papel do professor ultrapassa a transmissão de conhecimentos técnicos. Ele envolve a mediação entre saberes científicos, tecnológicos e sociais, em diálogo constante com o mundo do trabalho e com as transformações da sociedade.

As contingências históricas ajudam a explicar práticas ainda presentes na EPT, como a separação entre formação técnica e formação humana, bem como os desafios para consolidar uma proposta educativa mais integrada. Ao mesmo tempo, o estudo de práticas inspiradoras evidencia que é possível romper com modelos limitadores e construir experiências pedagógicas mais significativas, centradas no estudante e em sua formação integral.

Essa reflexão dialoga diretamente com minha vivência profissional enquanto professor da EPT. No cotidiano da sala de aula, é possível perceber como determinadas práticas são reproduzidas sem questionamento, muitas vezes por força da tradição institucional ou das exigências do sistema. Ao mesmo tempo, a experiência docente também revela espaços de inovação, nos quais o professor, a partir de sua autonomia e compromisso pedagógico, cria estratégias que aproximam o ensino técnico da realidade dos estudantes.

A disciplina contribui, portanto, para fortalecer uma postura reflexiva sobre a prática docente. Ao relacionar passado e presente, teoria e experiência, torna-se possível compreender que a docência na EPT é uma construção histórica em permanente transformação. Para minha formação na especialização, esse entendimento é essencial, pois permite ressignificar minha atuação profissional e reconhecer que práticas inspiradoras não surgem apenas de modelos prontos, mas do diálogo entre conhecimento, experiência e compromisso com a função social da educação profissional.

A disciplina A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras contribuiu de forma decisiva para minha atuação profissional ao proporcionar uma leitura crítica da constituição histórica da Educação Profissional no Brasil. Com base nas reflexões de Saviani e Frigotto, compreendi que a docência na EPT está inserida em disputas de projetos educacionais e concepções distintas de formação. Essa compreensão fortaleceu minha postura reflexiva, permitindo-me reconhecer práticas que reproduzem modelos tecnicistas e, ao mesmo tempo, buscar estratégias pedagógicas que integrem formação técnica e formação humana.

No âmbito do objetivo da pesquisa, a disciplina reforça a argumentação de que a EPT não pode ser reduzida a mera preparação instrumental para o mercado. A compreensão das contingências históricas evidencia que a educação profissional pode assumir caráter emancipatório quando orientada por princípios de justiça social e formação integral. Dessa

forma, o estudo dessa disciplina sustenta teoricamente a tese defendida neste TCC: a Educação Profissional e Tecnológica constitui instrumento estratégico de inclusão social na Era da Informação quando fundamentada em uma perspectiva crítica e humanizadora.

4.11 Conexão entre Formação, Experiência e Temática do TCC

A análise autobiográfica demonstra que minha formação, experiência docente e as disciplinas do curso convergem para a compreensão de que a Educação Profissional e Tecnológica é essencial para promover inclusão social no mercado de trabalho, especialmente em uma sociedade movida pela informação e pela tecnologia. A EPT pode — e deve — ser um dispositivo de democratização, ampliando acesso, qualificando competências digitais e possibilitando trajetórias profissionais mais justas.

Assim, compreendo que minha trajetória confirma aquilo que a literatura aponta: na Era da Informação, inclusão social é também inclusão tecnológica. A escola técnica, portanto, torna-se espaço estratégico para preparar cidadãos críticos, autônomos e capazes de atuar em um mercado de trabalho dinâmico, complexo e digital.

Além das articulações já apresentadas, a abordagem autobiográfica adotada neste estudo constitui-se como uma contribuição metodológica relevante, pois permitiu relacionar formação, experiência profissional e fundamentação teórica de maneira integrada, conferindo concretude à análise sobre a inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação. Ao narrar e interpretar minha própria trajetória formativa e docente, foi possível evidenciar, de forma situada, como a Educação Profissional e Tecnológica atua como instrumento de mobilidade social, desenvolvimento de competências digitais e ampliação de oportunidades profissionais. Tal perspectiva dialoga diretamente com o objetivo geral da pesquisa — analisar criticamente o papel da EPT na promoção da inclusão social — ao demonstrar, por meio da experiência vivida, que a formação técnica articulada à formação humana integral pode produzir impactos reais na inserção e permanência no mundo do trabalho.

Entretanto, reconhecem-se também limitações inerentes à natureza autobiográfica do estudo, especialmente no que se refere à impossibilidade de generalização dos resultados e à centralidade da experiência individual como fonte principal de análise. Embora a narrativa

permita aprofundamento reflexivo e densidade interpretativa, ela não substitui investigações empíricas de maior abrangência ou estudos comparativos com diferentes contextos institucionais. Ainda assim, compreende-se que tais limites não invalidam a pesquisa, mas delimitam seu alcance, situando-a como um exercício crítico de autoanálise formativa articulado ao referencial teórico da área. Desse modo, reafirma-se que a conexão entre trajetória pessoal, fundamentos da EPT e problemática da inclusão social contribui para o cumprimento do objetivo proposto, ao evidenciar que a formação profissional, quando orientada por princípios de equidade e justiça social, pode constituir-se como estratégia concreta de enfrentamento das desigualdades na sociedade informacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso possibilitou analisar, de forma contextualizada e crítica, os desafios e as possibilidades da inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação. Evidenciou-se que as transformações tecnológicas e a centralidade da informação, embora ampliem oportunidades de inovação, qualificação e empregabilidade, não se concretizam de maneira equitativa na sociedade brasileira, especialmente em um contexto marcado por desigualdades sociais e educacionais historicamente construídas.

Ao longo do estudo, confirmou-se que a Educação Profissional e Tecnológica exerce papel estratégico como política pública voltada à formação humana integral, à qualificação para o trabalho e à ampliação das possibilidades de inserção social e profissional de sujeitos historicamente excluídos. Políticas públicas como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT) e a atuação dos Institutos Federais configuram-se como ações concretas de inclusão produtiva, ao articularem elevação da escolaridade, formação técnica e acesso ao mundo do trabalho. Essas políticas demonstram potencial significativo para a redução das desigualdades, desde que orientadas por princípios de equidade, justiça social e pelo trabalho como princípio educativo.

A pesquisa também evidenciou que a inclusão social no mercado de trabalho não se limita à inserção formal, mas envolve o acesso à educação de qualidade, o desenvolvimento de competências técnicas, tecnológicas e socioemocionais, bem como a garantia de condições

e permanência e êxito nos processos formativos. Nesse sentido, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta-se como elemento fundamental para a construção de trajetórias profissionais mais autônomas, dignas e sustentáveis na sociedade informacional.

À luz dos objetivos específicos estabelecidos para este estudo, a análise desenvolvida permite as seguintes considerações:

Primeiramente, ao refletir sobre a trajetória acadêmica e profissional deste memorial, foi possível constatar que a formação multidisciplinar e a vivência docente na rede estadual de Pernambuco são elementos constitutivos para a compreensão da complexa relação entre educação e trabalho. Tal percurso evidenciou que as exigências da sociedade informacional impõem ao docente o desafio de integrar competências técnicas e socioemocionais para além do conteúdo curricular.

Em segundo lugar, a avaliação das disciplinas cursadas na especialização revelou que a prática pedagógica na EPT é o ponto de articulação onde se processa a inclusão efetiva; a mediação qualificada do professor, apoiada por uma visão de trabalho como princípio educativo, mostra-se determinante para a permanência e o êxito de estudantes que historicamente enfrentam barreiras de acesso.

Por fim, a discussão sobre as políticas de EPT e o papel dos Institutos Federais ratificou que estas instituições ocupam uma posição estratégica na promoção da inclusão produtiva. Embora persistam desafios estruturais profundos — como a desigualdade no acesso à tecnologia — a EPT apresenta-se como um instrumento indispensável de democratização e justiça social, capaz de transformar a exclusão tecnológica em oportunidades concretas de dignidade e inserção profissional no mercado contemporâneo.

Dessa forma, conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no âmbito dos Institutos Federais, como o IF Sertão-PE, ocupa posição central na promoção da inclusão social no mercado de trabalho contemporâneo, reafirmando-se como política pública essencial para o enfrentamento das desigualdades e para a formação de cidadãos críticos, preparados para atuar em um mundo do trabalho marcado pela tecnologia, pela informação e pela constante transformação.

No que se refere às limitações do estudo, é importante reconhecer que a adoção da pesquisa autobiográfica como eixo metodológico, embora tenha possibilitado uma análise aprofundada da relação entre formação, experiência e inclusão social, delimita o alcance investigativo ao campo da experiência individual. Tal perspectiva privilegia a densidade interpretativa e a reflexão crítica, mas não permite generalizações amplas ou inferências estatísticas sobre a realidade da Educação Profissional e Tecnológica em diferentes contextos institucionais. Além disso, a complexidade do fenômeno analisado — inclusão social no mercado de trabalho na Era da Informação — envolve múltiplas dimensões estruturais, como políticas econômicas, desigualdades históricas e transformações tecnológicas aceleradas, que extrapolam os limites de um estudo de conclusão de curso. Entre as dificuldades enfrentadas, destacam-se o desafio de delimitar teoricamente um tema de ampla abrangência, a necessidade de articular de forma rigorosa memorial formativo e fundamentação científica, bem como o esforço de manter coerência entre reflexão crítica e posicionamento acadêmico.

No plano das aprendizagens e contribuições para minha atuação profissional, a formação na Educação Profissional e Tecnológica consolidou uma compreensão ampliada do papel social da docência, reafirmando o trabalho como princípio educativo e a formação humana integral como fundamentos estruturantes da prática pedagógica. Compreendi, de forma mais consistente, que a inclusão social não se resume ao acesso à vaga escolar ou ao emprego formal, mas envolve condições concretas de permanência, êxito formativo e desenvolvimento de competências técnicas, digitais e socioemocionais. Como reflexão propositiva, considero que a EPT pode avançar por meio do fortalecimento de políticas institucionais de permanência estudantil, ampliação da inclusão digital, integração curricular mais efetiva entre formação geral e formação técnica, investimento contínuo na formação docente e maior articulação com os arranjos produtivos locais e com as demandas emergentes da economia digital. Tais encaminhamentos podem potencializar o papel estratégico da Educação Profissional e Tecnológica como instrumento de equidade social, reafirmando seu compromisso com a democratização do conhecimento e com a construção de trajetórias profissionais mais justas na sociedade informacional.

A análise realizada corrobora as discussões de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), que sustentam ser a EPT um instrumento de superação das desigualdades ao articular a teoria, a prática e o trabalho coletivo como eixos de formação humana integral. Esse entendimento é reforçado por Saviani (2007), que defende o trabalho como princípio educativo, superando

a visão instrumentalista da formação técnica e posicionando o currículo como um espaço de desenvolvimento da consciência crítica.

Ademais, ao considerar as transformações da Era da Informação, o estudo dialoga com as teses de Castells (2010) sobre a sociedade em rede, evidenciando que a exclusão tecnológica e a falta de fluência digital atuam como mecanismos que aprofundam a estratificação social no mercado de trabalho contemporâneo. Nesse cenário, a mediação pedagógica proposta por Kenski (2012) torna-se o fio condutor para que o uso das tecnologias digitais não seja apenas um adereço, mas um elemento transformador do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, a complexidade da rede de atores envolvidos na Educação Profissional ganha uma nova dimensão ao observarmos as contribuições de Latour (2012). Ao analisar a educação sob a perspectiva da Teoria Ator-Rede, percebe-se que a inclusão social na EPT não depende apenas de políticas macroestruturais, mas das interações constantes entre humanos — professores e estudantes — e não-humanos, como as ferramentas tecnológicas e os ambientes virtuais, que juntos compõem a rede de aprendizagem e de inserção produtiva. Dessa forma, a prática docente torna-se um exercício de gestão dessas redes, onde o sucesso formativo depende da estabilização de conexões entre o saber técnico, as vivências socioculturais dos alunos e as demandas dinâmicas da economia informacional.

6 NOTA ÉTICA

Para a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, desenvolvida pela OpenAI, de forma ética e responsável, exclusivamente como apoio à organização, revisão e aprimoramento da escrita acadêmica.

A ferramenta foi empregada para auxiliar na clareza textual, coesão, adequação linguística e reestruturação de trechos, sempre a partir de conteúdos produzidos pelo autor. Ressalta-se que todas as ideias, análises, interpretações, escolhas teóricas e conclusões são de autoria do pesquisador, não havendo substituição do pensamento crítico ou da produção intelectual própria.

O uso da inteligência artificial ocorreu em consonância com os princípios da ética acadêmica, da transparência e da integridade científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996, que tratam da Educação Profissional. Brasília, DF: Presidência da República, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC/CNE, 2012.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos is. Porto Alegre: Mediação, 2008.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto. Natal: EDUFRN, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: concepção e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2013.

NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 1995.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Narrativas autobiográficas e formação. *Educação, Santa Maria*, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

UNESCO. Social inclusion. Paris: UNESCO, 2019.

LATOUR, Bruno. Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia. São Paulo: Editora UNESP, 2004.